

Exame Final Nacional de Geografia A

Prova 719 | Época Especial | Ensino Secundário | 2021

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

Critérios de Classificação

10 Páginas

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

ITENS DE SELEÇÃO

Nos itens de seleção, a pontuação só é atribuída às respostas corretas, sendo todas as outras respostas classificadas com zero pontos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra correspondente.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Nos itens de construção, os critérios de classificação podem apresentar-se organizados por parâmetros e respetivos níveis de desempenho ou apenas por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho é classificada com zero pontos.

Nos itens de construção em que os critérios de classificação se apresentam organizados por parâmetros, a classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos parâmetros seguintes: (A) Conteúdo e Linguagem científica e (B) Comunicação. A atribuição de zero pontos no parâmetro (A) implica a atribuição de zero pontos no parâmetro (B).

As respostas que não apresentem exatamente os termos ou expressões constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Nos itens que solicitem um número específico de elementos, só são considerados para efeitos de classificação os primeiros elementos correspondentes ao número solicitado.

Os elementos que, numa resposta, evidenciem contradição não devem ser considerados para efeitos de classificação.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

1.1. e 1.2. (2 × 8 pontos) 16 pontos

Itens	1.1.	1.2.
Versão 1	A	C

1.3. 8 pontos

II e III.

1.4. (1 × 8 pontos) 8 pontos

Item	1.4.
Versão 1	D

2. 12 pontos

Tópicos de resposta:

- Prática agrícola A – o modo de produção biológico:
 - controlo de pragas sem recurso a fitofármacos, apostando na formação técnica da mão de obra, de modo a proceder à monitorização do processo;
 - recurso a sementes rústicas adaptadas às condições edafoclimáticas, de modo a poupar água e a evitar o empobrecimento dos solos;
 - recurso a sistemas de policultura e a técnicas de consociação, de modo a favorecer a conservação dos solos e a controlar de forma natural as pragas e, simultaneamente, atrair os insetos/pássaros necessários à polinização;
 - aproveitamento dos resíduos agrícolas para compostagem, de modo a enriquecer o solo do ponto de vista físico, químico e biológico;
 - cultivo de espécies endémicas que salvaguardam o património genético das regiões, de modo a preservar o sabor e os aromas naturais dos produtos;
 - rotação de culturas com cultivo de plantas fixadoras de azoto e de outras culturas de cobertura, para restabelecer a fertilidade natural do solo.
- Prática agrícola B – o modo de produção integrado:
 - aplicação rigorosa de fitofármacos, apostando na formação técnica da mão de obra, de modo a garantir produtos de qualidade;
 - monitorização permanente do processo produtivo, de modo a controlar os parâmetros recomendáveis de sustentabilidade;
 - utilização de mecanismos de regulação natural em substituição de fatores de produção, contribuindo, deste modo, para uma horticultura sustentável, com impactes positivos na saúde humana;
 - plano de fertilização que garanta a eficácia e a segurança na aplicação dos fertilizantes, de modo a evitar perdas por lixiviação, erosão e evaporação, e reduzir os riscos de poluição das águas superficiais e subterrâneas;
 - escolha adequada das técnicas e das épocas de preparação do solo e de plantação ou sementeira, de modo a minimizar as perdas de nutrientes.

Parâmetros	Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
A Conteúdos e Linguagem científica	4	Seleciona a prática agrícola, A ou B, e, de acordo com a prática agrícola selecionada, apresenta 2 características, explicando, de forma adequada, como podem contribuir para a conservação dos recursos naturais. Utiliza uma linguagem científica adequada.	10
	3	Seleciona a prática agrícola, A ou B, e, de acordo com a prática agrícola selecionada, apresenta 2 características, explicando, de forma adequada, como podem contribuir para a conservação dos recursos naturais. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona a prática agrícola, A ou B, e, de acordo com a prática agrícola selecionada, apresenta 2 características, explicando, uma de forma adequada e outra de forma menos adequada, como podem contribuir para a conservação dos recursos naturais. Utiliza uma linguagem científica adequada.	8
	2	Seleciona a prática agrícola, A ou B, e, de acordo com a prática agrícola selecionada, apresenta 2 características, explicando, uma de forma adequada e outra de forma menos adequada, como podem contribuir para a conservação dos recursos naturais. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona a prática agrícola, A ou B, e, de acordo com a prática agrícola selecionada, apresenta 2 características, explicando, de forma menos adequada, como podem contribuir para a conservação dos recursos naturais. Utiliza uma linguagem científica adequada. OU Seleciona a prática agrícola, A ou B, e, de acordo com a prática agrícola selecionada, apresenta 1 característica, explicando, de forma adequada, como pode contribuir para a conservação dos recursos naturais. Utiliza uma linguagem científica adequada.	5
	1	Seleciona a prática agrícola, A ou B, e, de acordo com a prática agrícola selecionada, apresenta 2 características, explicando, de forma menos adequada, como podem contribuir para a conservação dos recursos naturais. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona a prática agrícola, A ou B, e, de acordo com a prática agrícola selecionada, apresenta 1 característica, explicando, de forma adequada, como pode contribuir para a conservação dos recursos naturais. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona a prática agrícola, A ou B, e, de acordo com a prática agrícola selecionada, apresenta 1 característica, explicando, de forma menos adequada, como pode contribuir para a conservação dos recursos naturais. Utiliza uma linguagem científica adequada.	2
B Comunicação	2	O discurso é globalmente claro, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza.	2
	1	O discurso apresenta falhas que comprometem parcialmente a sua clareza.	1

Notas:

1. Caso o aluno apresente características relativas às duas práticas agrícolas, só é considerado para efeitos de classificação o que for relativo à prática agrícola abordada em primeiro lugar.
2. Caso o aluno não selecione uma prática agrícola, as características são consideradas para efeitos de classificação desde que se encontre implícita a prática agrícola a que o aluno se refere.

3.1. a 3.3. (3 × 8 pontos) **24 pontos**

Itens	3.1.	3.2.	3.3.
Versão 1	C	D	B

3.4. **8 pontos**

Tópicos de resposta:

- os aspetos geomorfológicos bem conservados e únicos, observados no planalto e no encaixe do rio Douro, constituem um património geológico valioso a preservar, de modo a manter o valor científico do parque natural;
- a fauna e a flora das zonas húmidas, com espécies endémicas, características das margens do rio Douro, são importantes como valor ecológico do parque natural;
- os valores estéticos associados ao património construído, nomeadamente os socalcos, que representam uma adaptação da população à natureza, permitem manter a identidade do parque natural;
- a ocupação humana e a preservação da biodiversidade evidenciam o equilíbrio entre os seres humanos e a natureza, de modo a reforçar a classificação do parque natural.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Apresenta duas características, justificando-as de forma adequada.	8
3	Apresenta duas características, justificando uma de forma adequada e outra de forma menos adequada.	6
2	Apresenta duas características, justificando-as de forma menos adequada. OU Apresenta uma característica, justificando-a de forma adequada.	4
1	Apresenta uma característica, justificando-a de forma menos adequada.	2

4.1. (1 × 8 pontos) **8 pontos**

Item	4.1.
Versão 1	B

4.2. **8 pontos**

Tópicos de resposta:

- a vertente L é a soalheira e, portanto, recebe maior quantidade de radiação solar ao longo do dia e ao longo do ano, o que potencia o aproveitamento para produção de eletricidade;
OU
- a vertente L, exposta a sul, é a que recebe radiação solar mais intensa, devido ao ângulo formado pelos raios solares com a superfície terrestre, o que potencia o aproveitamento para produção de eletricidade.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Apresenta uma razão que justifica a veracidade da afirmação, fundamentando de forma adequada.	8
1	Apresenta uma razão que justifica a veracidade da afirmação, fundamentando de forma menos adequada.	4

5.1. e 5.2. (2 × 8 pontos) **16 pontos**

Itens	5.1.	5.2.
Versão 1	A	D

5.3. **8 pontos**

Tópicos de resposta:

- contribui para o aumento da sustentabilidade da segurança social, devido ao aumento da população ativa;
- aumenta o valor dos impostos cobrados sobre o rendimento do trabalho, devido ao aumento do número de trabalhadores;
- colmata a falta de mão de obra em sectores pouco qualificados e com horários menos atrativos (GP5 e GP9), o que contribui para a dinamização de alguns sectores da economia;
- existência de mão de obra estrangeira qualificada (GP1 e GP2) é fundamental para a partilha de conhecimento e experiências, dinamizando e valorizando as universidades e institutos politécnicos e a gestão empresarial.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Apresenta duas vantagens da mão de obra estrangeira para a economia portuguesa, justificando-as de forma adequada.	8
3	Apresenta duas vantagens da mão de obra estrangeira para a economia portuguesa, justificando uma de forma adequada e outra de forma menos adequada.	6
2	Apresenta duas vantagens da mão de obra estrangeira para a economia portuguesa, justificando-as de forma menos adequada. OU Apresenta uma vantagem da mão de obra estrangeira para a economia portuguesa, justificando-a de forma adequada.	4
1	Apresenta uma vantagem da mão de obra estrangeira para a economia portuguesa, justificando-a de forma menos adequada.	2

5.4. a 6.4. (5 × 8 pontos) **40 pontos**

Itens	5.4.	6.1.	6.2.	6.3.	6.4.
Versão 1	D	C	A	B	A

7.1. 8 pontos

Tópicos de resposta:

- I. Cerca de 60% (59,3%) das embarcações entradas nos portos portugueses são de carga geral (30,3%) e de contentores (29,0%). As restantes totalizam cerca de 40% (39,7%).
- II. Nos portos portugueses, os navios de contentores apresentam, em média, um volume total de arqueação bruta de 40%, o que é muito superior ao volume total de arqueação bruta de cada um dos restantes tipos de embarcações.
- III. O transporte de granéis sólidos e líquidos corresponde a cerca de 20% do número e da arqueação bruta das embarcações entradas nos portos portugueses.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Comprova a veracidade de duas das três afirmações, integrando informação da figura.	8
1	Comprova a veracidade de uma das três afirmações, integrando informação da figura.	4

7.2. e 7.3. (2 × 8 pontos) 16 pontos

Itens	7.2.	7.3.
Versão 1	C	B

8. 8 pontos

Tópicos de resposta:

- diminuição dos custos de transporte, pelo facto de a acomodação da mercadoria permitir maior volume de carga;
- aumento da intermodalidade, o que permite o transbordo entre modos de transporte, facilitando o transporte de mercadorias a longas distâncias;
- diminuição dos custos e dos tempos de permanência nos pontos de transbordo, por o processo de carga e descarga ser mais rápido;
- melhoria do acondicionamento das mercadorias devido à especialização do transporte, reduzindo a vulnerabilidade dos produtos às intempéries.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Refere duas vantagens da crescente contentorização de mercadorias no contexto da economia global, justificando-as de forma adequada.	8
3	Refere duas vantagens da crescente contentorização de mercadorias no contexto da economia global, justificando uma de forma adequada e outra de forma menos adequada.	6
2	Refere duas vantagens da crescente contentorização de mercadorias no contexto da economia global, justificando-as de forma menos adequada. OU Refere uma vantagem da crescente contentorização de mercadorias no contexto da economia global, justificando-a de forma adequada.	4
1	Refere uma vantagem da crescente contentorização de mercadorias no contexto da economia global, justificando-a de forma menos adequada.	2

9. (1 × 8 pontos) **8 pontos**

Item	9.
Versão 1	D

10. **8 pontos**

Tópicos de resposta:

- aumento do nível médio das águas oceânicas, provocando maior erosão nas áreas costeiras;
- maior frequência do galgamento oceânico, que destrói as áreas marinhas e as cidades e infraestruturas costeiras;
- ocupação desregrada de áreas costeiras, sem ter em conta a sua dinâmica.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Apresenta dois aspetos, justificando-os de forma adequada.	8
3	Apresenta dois aspetos, justificando um de forma adequada e outro de forma menos adequada.	6
2	Apresenta dois aspetos, justificando-os de forma menos adequada. OU Apresenta um aspeto, justificando-o de forma adequada.	4
1	Apresenta um aspeto, justificando-o de forma menos adequada.	2

11. e 12.1. (2 × 8 pontos) **16 pontos**

Itens	11.	12.1.
Versão 1	A	C

Tópicos de resposta:

- Intervenção A – a requalificação biofísica da área para a criação de um parque de lazer:
 - salubridade do ambiente biofísico, o que contribui para um maior usufruto do espaço pelos residentes, promovendo uma maior atividade social e reforçando os laços de vizinhança;
 - recuperação de ecossistemas com espécies endémicas, decorrente da descontaminação do solo e das águas, tornando o espaço aprazível para a população;
 - criação de infraestruturas associadas à prática de desporto ao ar livre, promovendo a saúde e o bem-estar da população;
 - reflorestação da área, o que contribui para o sequestro de carbono e a melhoria da qualidade do ar.

- Intervenção B – a requalificação do edificado para exploração museológica:
 - criação de espaços de exposições, salas de congressos ou atividades culturais, que dinamizam as áreas rurais;
 - criação de espaços de divulgação do património arqueológico mineiro e industrial, com utilização pedagógica e científica, contribuindo para promover o conhecimento;
 - criação de estruturas de apoio aos utentes do museu (cafés, esplanadas, bares...), que contribuem para a dinamização da economia local e do emprego;
 - integração do museu em rotas de museus mineiros, o que aumenta a visibilidade nacional e internacional da região, promovendo o turismo rural.

Parâmetros	Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
A Conteúdos e Linguagem científica	4	Seleciona a intervenção, A ou B, e, de acordo com a intervenção selecionada, apresenta 2 consequências, explicando, de forma adequada, de que modo contribuem para revitalizar o espaço do couro mineiro. Utiliza uma linguagem científica adequada.	10
	3	Seleciona a intervenção, A ou B, e, de acordo com a intervenção selecionada, apresenta 2 consequências, explicando, de forma adequada, de que modo contribuem para revitalizar o espaço do couro mineiro. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona a intervenção, A ou B, e, de acordo com a intervenção selecionada, apresenta 2 consequências, explicando, uma de forma adequada e outra de forma menos adequada, de que modo contribuem para revitalizar o espaço do couro mineiro. Utiliza uma linguagem científica adequada.	8
	2	Seleciona a intervenção, A ou B, e, de acordo com a intervenção selecionada, apresenta 2 consequências, explicando, uma de forma adequada e outra de forma menos adequada, de que modo contribuem para revitalizar o espaço do couro mineiro. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona a intervenção, A ou B, e, de acordo com a intervenção selecionada, apresenta 2 consequências, explicando, de forma menos adequada, de que modo contribuem para revitalizar o espaço do couro mineiro. Utiliza uma linguagem científica adequada. OU Seleciona a intervenção, A ou B, e, de acordo com a intervenção selecionada, apresenta 1 consequência, explicando, de forma adequada, de que modo contribui para revitalizar o espaço do couro mineiro. Utiliza uma linguagem científica adequada.	5
	1	Seleciona a intervenção, A ou B, e, de acordo com a intervenção selecionada, apresenta 2 consequências, explicando, de forma menos adequada, de que modo contribuem para revitalizar o espaço do couro mineiro. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona a intervenção, A ou B, e, de acordo com a intervenção selecionada, apresenta 1 consequência, explicando, de forma adequada, de que modo contribui para revitalizar o espaço do couro mineiro. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona a intervenção, A ou B, e, de acordo com a intervenção selecionada, apresenta 1 consequência, explicando, de forma menos adequada, de que modo contribui para revitalizar o espaço do couro mineiro. Utiliza uma linguagem científica adequada.	2
B Comunicação	2	O discurso é globalmente claro, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza.	2
	1	O discurso apresenta falhas que comprometem parcialmente a sua clareza.	1

Notas:

1. Caso o aluno apresente consequências relativas às duas intervenções, só é considerado para efeitos de classificação o que for relativo à intervenção referida em primeiro lugar.
2. Caso o aluno não selecione a intervenção, as consequências são consideradas para efeitos de classificação desde que se encontre implícita a intervenção a que o aluno se refere.

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 18 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	1.1.	1.2.	1.3.	2.	3.4	4.1.	4.2.	5.1.	5.3.	5.4.	6.1.	6.4.	7.1.	8.	10.	11.	12.1.	12.2.	Subtotal	
Cotação (em pontos)	8	8	8	12	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	12	152	
Destes 10 itens, contribuem para a classificação final da prova os 6 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	1.4.		3.1.		3.2.		3.3.		5.2.		6.2.		6.3.		7.2.		7.3.		9.	Subtotal
Cotação (em pontos)	6 x 8 pontos																		48	
TOTAL																			200	